



Homilia - 12 de maio

HOMILIA 12 de maio de 2014 Queridos bispos, sacerdotes, religiosas e demais consagrados, Respeitáveis autoridades civis, regionais e nacionais, Queridos irmãos e irmãs, vindos de Portugal e demais peregrinos do mundo inteiro que suportastes o cansaço da viagem pelo grande amor que tendes à Virgem de Fátima. **1. Vim de Jerusalém para participar nesta festa em honra a Maria** Agradeço de coração ao Senhor D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, por me ter convidado a presidir a esta bela peregrinação em torno de Nossa Senhora, e agradeço a todos os que organizaram esta peregrinação internacional. Vim apresentar a Nossa Senhora as súplicas dos seus filhos do Médio Oriente e do Mundo inteiro e, de um modo especial, pedir-lhe pelas necessidades dos cristãos e de todos os habitantes da sua pátria: a Terra Santa. Vim também para dar testemunho junto de vós da importância, ou melhor, da centralidade da devoção mariana na vida de todo o cristão, e para vos incentivar a serdes confiantes na força de tão boa e poderosa Mãe. Fátima é um sinal indiscutível da força de Maria Santíssima na história da Humanidade. Sem Fátima, até mesmo os nossos dias não se entenderiam bem. Entre os apelos da Virgem em Fátima, como vós bem conheceis, está o apelo à conversão, ao oferecimento voluntário de todos os nossos sofrimentos – do medo e das angústias que causam em nós a injustiça no mundo – para a Glória de Deus e a salvação das almas. Daí que Fátima seja uma repetição fiel e histórica daquilo que sucedeu em Caná da Galileia. A Virgem Maria quis aqui, em Fátima, como em Caná, intervir em favor da Humanidade. E aqui como lá, indicou o caminho da salvação: “Fazei o que Ele vos disser!” (Jo 2, 1-11). Sim, queridos irmãos, devemos fazer o que Jesus nos diz. Esse é o modo para dar Glória ao Pai e obter as graças de que o mundo, tão ferido, necessita de forma urgentíssima. **2. Maria é uma só** Ela nasceu na Palestina – em certo sentido é também nossa paroquiana – e desde ali começou a sua missão ao longo do tempo e do espaço, bendizendo a história humana com a sua presença benéfica. Todos os santuários marianos do mundo possuem algo desta presença de Maria, e entre eles se complementam e se “reclamam mutuamente”: - Nazaré recorda-nos o “Sim” de Maria: “Sim” puríssimo, incondicional e fecundo; - Belém recorda-nos a sua Maternidade divina e virginal. - Jerusalém, santuário do Gólgota e do Sepulcro Vazio: recorda-nos a Virgem das Dores, mas também a Virgem da Esperança e, finalmente, a Virgem Gozoza da Ressurreição. E assim no mundo inteiro: - A Virgem em La Salette recorda-nos as lágrimas de Nossa Senhora e a sua esperança no meio do sofrimento; - Lourdes, a sua Imaculada Conceição como fonte de graças celestiais; - Guadalupe, a sua providência amorosa e maternidade universal; - El Pilar, a sua solidez de rainha e mãe... - Fátima, a força do Seu Imaculado Coração, como fonte de salvação para a Humanidade. Pela necessidade urgente em que se encontrava, e se encontra, a vida de milhões e milhões de seres humanos, a mensagem de Fátima faz-se um clamor

vigoroso da Nossa Mãe do Céu. - Ela aqui nos chama à conversão; a que deixemos de ofender a Deus; a oferecer sacrifícios pela conversão dos pobres pecadores que se condenam, porque ninguém reza por eles, a reparar as ofensas cometidas contra o Coração de Maria Imaculada e contra o Seu Filho. - A Virgem aqui nos chama a consolar o Coração de Jesus, que tanto sofre abandonado de amor. Isto o entendeu muito bem o pequeno beato Francisco Marto, que não fazia outra coisa senão querer consolar a Jesus sofrido, presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Era assim que passava muito tempo diante do Santíssimo... para consolar a Jesus. Que exemplo de bondade! - A Virgem aqui nos chamou a rezar pela paz, pelo Papa, por todos. Que amor pelo Santo Padre experimentou a pequena beata Jacinta! Grande exemplo para nós também; para que aprendamos a amar o “Doce Cristo na Terra” e a rezar por ele. E temos o Papa Francisco! Que merece tudo isto e ainda mais! Sim, queridos irmãos e irmãs, desde que Maria Santíssima se converteu na Mãe de Deus com o seu FIAT, com o seu “Faça-se em mim segundo a tua Palavra” que pronunciou em Nazaré, desde esse instante, a Virgem nunca mais parou. Desde Nazaré, começou a sua ação evangelizadora. Ação que nunca cessou. Ação que continua no tempo e no espaço. Ela vai por todos os caminhos do mundo, tentando guiar os seus filhos, para que voltem a Deus Pai, e tentando que aqueles que ainda não conhecem a Deus O conheçam, O amem e O sigam. **3.** Vim de Jerusalém para vos pedir também que rezeis por todos os habitantes da nossa região: cristãos, judeus, muçulmanos: Por todos. Por favor, não vos esqueçais particularmente dos vossos irmãos, os cristãos da Terra Santa. Podeis ajudá-los rezando por eles, mas também - cada um no seu campo de ação - contribuindo para que se cumpram as leis internacionais e os verdadeiros direitos das Nações, e que volte a paz à Terra do Príncipe da Paz. Contemplando um número tão grande de peregrinos, vemos também diversos grupos e associações internacionais, que trabalham pela justiça e pela paz no mundo; e a todos os organizadores desta bela festa em honra de Maria, a todos vós, agradeço a vossa presença aqui hoje. Também está presente uma representação dos Cavaleiros e Damas da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém vinda de Portugal, de Itália, do Brasil e de outros lugares. Obrigado pela vossa solidariedade e dedicação em sustentar as numerosas obras em favor dos cristãos na Terra Santa. Como sabeis, o Papa Francisco, daqui a alguns dias, irá como peregrino à Jordânia, à Palestina e a Israel. Fátima está intimamente unida à missão universal do “bispo vestido de branco”. Ajudemos o Papa na sua missão de graça e de paz, rezando e oferecendo sacrifícios. Tomemos, também, o seu exemplo e peregrinemos à Terra Santa, onde estão as vossas raízes e onde se concretizou a História da nossa Salvação. Espero-vos a todos com muito gosto! **4.** É noite. Há trevas... e sombras de morte. É noite, sim! Noite cerrada paira sobre o mundo. Se a Virgem de Fátima falava sobre as trevas do erro, da guerra, da perdição de muitos... hoje, infelizmente, não parece que estejamos muito melhor... é noite cerrada, sim! Mas apesar de todas essas trevas, brilha uma pequena luz de Esperança. É a Virgem Santíssima que brilha como uma lâmpada num lugar escuro... Sabemos que depois da Sexta-feira Santa chega a Ressurreição e a Alegria! Maria esteve ao pé da Cruz de Cristo, seu Filho, e permanece ao pé da cruz dos seus filhos. Porque a agonia do Senhor continua com a agonia de todos os homens, dos pobres e de todas as vítimas da injustiça. Amigos, não tenhais medo! Aquele que saiu do Sepulcro de Jerusalém tem

uma força tal que nenhum movimento político ou pseudopolítico, nenhuma sociedade humana, nenhuma lei iníqua... poderá jamais vencer. A luz da nossa esperança fundamenta-se, definitivamente, na força onnipotente do Senhor que disse: “Não tenhais medo” “Eu estarei sempre convosco” (Jo 16,33; cf. Is 41,10; Mt 28,20). E Maria, neste sentido, é também Mãe da Esperança: porque nos recorda e ensina que “nada é impossível a Deus” (Lc 1,37). O Médio Oriente está em chamas. A situação geopolítica é mais do que frágil. Por todos os lados, há guerras e rumores de guerra. Que fazer? Em quem confiar? A quem recorrer? A Cristo. Porque Ele não falha nem pode falhar. Por isso disse: “Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim” (Jo 14,1). É como se o eco da sua voz forte continuasse a dizer-nos: Não tenhais medo! Apesar das injustiças; apesar do número reduzido de fiéis na Terra Santa; apesar do número tão elevado de refugiados; apesar da família quase destruída; apesar de todos os pesares: “Não tenhais medo!” (Jo 16,33), “Sabei que Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos” (Mt 28,20). **5.** Virgem Santíssima, viemos aqui desde muito longe para te apresentarmos as intenções dos teus filhos e filhas do mundo inteiro. - oferecemos-Te o nosso coração e os nossos desejos e intenções de sermos bons cristãos; - oferecemos-Te as nossas boas ações e tudo o que possuímos; Conserva-nos na graça santificante. Vela pela saúde dos nossos corpos. - Protege as nossas famílias: - Que as nossas crianças conheçam o Teu Filho, cumprindo os seus mandamentos; - Que os nossos jovens vivam no amor de Deus, vivendo virtuosamente; - Que os homens e mulheres se amem e se respeitem, como o Senhor ordena e vivam em paz e fidelidade, respeitando a pureza e a vida; - Que os idosos e os doentes sejam protegidos de quem os despreza; - Que todos vivamos intimamente unidos a Jesus. Consagramos-Te tudo o que somos e temos. Esse é o nosso presente de amor, por ocasião da tua festa, hoje! E Tu, Virgem Santíssima, concede-nos o que tens: Dá-nos a tua paz, a tua ternura, a tua perseverança no bem, a tua serenidade. Ensina-nos a viver para Deus e para o próximo. Faz-nos semelhantes a Ti, já que se somos na verdade teus filhos a Ti devemos assemelhar-nos. Ámen. † Fouad Twal *Patriarca Latino de Jerusalém*

www.fatima.pt/pt/news/homilia-12-maio